

Caça aos votos esvazia a Câmara

Deputados distritais aceleram campanha, abandonam plenário e deixam de apreciar muitos projetos de interesse do povo

Raimundo Paccó

MARIA FILOMENA

O feriado de Corpus Christi afastou ainda mais os deputados das atividades legislativas. A maioria dos parlamentares enforcou o trabalho ontem para intensificar a campanha. Dedicados à disputa pelos votos desde o início do mês passado, os parlamentares só conseguiram reunir quórum, do dia 1º de maio até agora, cinco vezes para apreciar e votar projetos que estão tramitando na Câmara Legislativa.

Nesta semana, nenhuma matéria foi apreciada pelo legislativo porque os deputados estão em campanha. Cada bancada acredita ter causa justa para ter se ausentado dos trabalhos. A situação faltou em peso às atividades legislativas na segunda-feira por causa da convenção regional do PP. Já a oposição esteve ausente terça e quarta-feira em função da passagem da Caravana da Cidadania — com o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva em Brasília.

O deputado Wasny de Roure (PT), um dos poucos que trabalhavam ontem à tarde na Câmara Legislativa, disse que “infelizmente a campanha vai tomar muito tempo dos parlamentares”. Ele considera o fato de ter se ausentado do plenário por dois dias nesta semana para acompanhar a Caravana da Cidadania uma causa legítima. O mesmo acha da ausência dos parlamentares do PP na segunda por causa da convenção do partido. “No entanto, isso não pode assumir uma forma sistemática que prejudicaria as ses-

sões”, disse, ao assinalar que “é lamentável que deputados, como o presidente desta Casa (Benício Tavares), não esteja realizando trabalhos legislativos e nem contatos com a comunidade”. De acordo com a assessoria de Benício, ele está afastado da Câmara por problemas de saúde.

Soluções — Na tentativa de que a falta de quórum possa ser solucionada, os distritais tentarão modificar o horário da sessão ordinária, marcada para ter início às 9h00, para o período da tarde. Um projeto de autoria do deputado Manoel de Andrade (PP), que prevê a alteração do horário, será apreciado em sessão extraordinária, na segunda-feira, às 11h00.

Manoel de Andrade, que também estava de plantão ontem à tarde na Câmara Legislativa, disse que as sessões pela manhã ficam prejudicadas neste período porque os deputados fazem campanha até 4h00 da madrugada e precisam dormir até mais tarde para se recuperarem. “O período da manhã também é suficiente para que os deputados visitem suas bases eleitorais”, emendou. A sugestão de Manoel Andrade é de que as sessões comecem às 16h00. A alteração do horário das sessões parece que será consenso entre os distritais. O deputado Wasny, por exemplo, está de acordo com a proposta do pepista. “O período da manhã é mesmo o mais apropriado para o contato com os eleitores”, concluiu.



As pichações com os nomes de candidatos são as que mais preocupam a Administração de Brasília porque a limpeza sai caro